

SIVISA Sistema de Informação em Vigilância Sanitária SUS - Sistema Único de Saúde

VIGILÂNCIA SANITÁRIA SÃO PAULO

20/03/2017	F	ICHA DE PRO	CEDIMENTOS		Pág
		No. 002 1	104/17		
IDENTIFICAÇÃO DA EQUIP	PE EXECUTOR.	Ą			
46.392.130/0003-80	3141446	COORDENAÇ	ÃO DE VIGILÂNCIA	A EM SAÚDE - SI	MS/SP
CNPJ/CPF	Código SIA	Nome			
IDENTIFICAÇÃO DO ESTAB	BELECIMENTO				
56.548.779/0014-53					
CNPJ/CPF	Número de Cada	astro - CEVS			
HOTEL TRANSAMÉRICA	EXECUTIVE	CONGONHAS			
Razão Social / Nome					
LOCAL ISENTO DE CADAS	STRO				
99. OUTRO					
Especifique Outro Local					
5510-8/01.HOTÉIS					
CNAE					
ENDEREÇO DO ESTABELE	ECIMENTO				
Rua Vieira de Morais nº 19	960				
Logradouro, No					
AEROPORTO		Ç	SÃO PAULO / SP		
Bairro		N	Município / UF		
(11) 50943377		r	rscongonhas@trans	america.com.br	04617-007
Telefone	FAX		e-mail		CEP
CARACTERIZAÇÃO DO PR	OCEDIMENTO				
DENÚNCIA				03/03/2017	03/03/2017
Origem do Procedimento				Início (Data)	Fim (Data)
- Procedimento:					
01.INSPEÇÃO SANITÁRIA					
- Objetivo:					

Denúncia encaminhada pelo CVS de que o Dr. Aderbal Sabrá, médico pediatra, originário do Rio de Janeiro, estaria realizando consultas médicas e aplicando testes cutâneos diagnósticos para alergias em crianças, nas instalações do Hotel Transamérica Executive Congonhas, em conjunto com a Dra.

Selma Dantas Teixeira Sabrá.

- Finalidade:

PROGRAMA MUNICIPAL

- Ação Compartilhada:

Estadual

- Pessoas contactadas:

Dr. Aderbal Magno C. Sabrá CRM-RJ 52.02146-0

Sr. Nelson Oliveira, Chefe de Recepção, RG: 35933945

- Relato da situação:

Inspeção realizada em 03/03/2017 no começo da tarde, nas instalações do Hotel Transamérica Executive Congonhas situado à Rua Vieira de Morais, 1960, Aeroporto, CEP: 04617-007, São Paulo-SP.

Encontramos o Dr. Aderbal na recepção do hotel que nos falou que regularmente vem a São Paulo para atender pacientes e seus familiares que previamente marcaram consultas com ele. O mesmo afirma que realiza consultas com crianças portadoras de transtorno de espectro autista (TEA) que

FICHA DE PROCEDIMENTOS

No.002104/17

por dificuldades decorrentes do transtorno não podem se deslocar até o RJ. Afirma que também realiza pelo mesmo motivo atendimentos em outras regiões do país. Segundo suas alegações, estudos realizados por ele, demonstraram associação causal entre alergia alimentar (AA) e TEA em crianças. Portanto, em seus atendimentos, realiza testes para identificar alergenos alimentares que possam estar envolvidos na origem do TEA, através da aplicação de testes subcutâneos e prescreve orientações dietéticas, além de medicamentos para controle das manifestações alérgicas.

O mesmo costuma reservar uma sala do hotel onde se hospeda para receber os pacientes e familiares, utiliza o refrigerador do apartamento para guardar as soluções alergênicas que sua esposa, a Dra. Selma aplica. Segundo nos disse, os resíduos sanitários perfuro-cortantes (seringas e agulhas) são acondicionados em recipientes próprios e levados consigo na bagagem de retorno, para serem descartados em sua clínica no RJ.

No momento da inspeção a Dra. Selma não estava presente, assim como não estavam sendo realizados testes subcutâneos. A sala utilizada para consultas no andar térreo, próximo à recepção do hotel, apresenta uma escrivaninha, cadeiras e um divã. O piso é forrado por carpete, as paredes são texturizadas e não há pia lavatório.

Questionado sobre o registro no CRM para exercício da medicina no Estado de São Paulo, o mesmo afirmou que previamente à sua vinda havia solicitado autorização, fato que, no entanto não foi comprovado.

Informamos ao Dr. Sabrá que a legislação sanitária não permite a realização de consultas médicas naquele ambiente, assim como também em um estabelecimento hoteleiro. O mesmo nos disse que não realizaria mais consultas e que passaria a locar uma sala em uma clínica adequada.

Conversamos com o Sr. Nelson Oliveira, chefe de recepção do hotel e o informamos sobre as infrações sanitárias constatadas e de que o hotel não pode abrigar atividade de consultas médicas, pois além de não constar em seu escopo de atividades, não oferece as instalações necessárias e não dispõe de licença sanitária para tal. O mesmo informou que iria providenciar a imediata suspensão das atividades.

Considerações finais:

O Hotel Transamérica foi autuado por abrigar este tipo de atividade estranha à sua natureza e sem a necessária autorização da Autoridade Sanitária. Al série H nº 1621. Seu preposto, Sr. Nelson, comprometeu-se a suspender imediatamente as atividades clínicas no local, não sendo necessária a realização de interdição cautelar parcial do estabelecimento.

Providências:

14.LAVRATURA DE AUTO DE INFRAÇÃO

CONCLUSÃO DO PROCEDIMENTO

InsatisfatórioModerado0ConclusãoRiscoPrazo de Adequação

PROFISSIONAIS

Credencial Nor

FABIO EDUARDO FERNANDES MARCELO KLINGER